



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

## Nossas Cientistas: mulheres e ciência no Brasil, ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

### A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA ÉTICA A PARTIR DE UM PENSAMENTO IMORALISTA DE NIETZSCHE NA GENEALOGIA DA MORAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**FERREIRA; Alícia de Souza Baltar <sup>1</sup>, CARVALHO; Danilo Bilate de Carvalho <sup>2</sup>**

#### RESUMO

Nietzsche em sua obra chamada “Genealogia da Moral” fala sobre os tipos de morais que seriam a moral escrava e a moral nobre. Essas morais que Nietzsche propõe são distintas, a moral escrava sendo aquela submissa, ou seja, uma moral dos fracos sendo baseada no ressentimento, enquanto na moral nobre é perceptível uma independência, ao invés do ressentimento, se tem a vontade de poder, que seria uma forma de realização. Nietzsche vai propor que a moralidade tradicional (escrava) defende a espiritualidade e a cultura só existiria graças à moralidade escrava, pois só ela poderia ter memória, enquanto a moral nobre viveria apenas o presente. Nietzsche vai abordar sobre o ressentimento criado pela moral escrava contra a moral nobre, que seria esse sentimento de inferioridade e incapacidade contra os nobres, fazendo assim que haja uma disputa dos mais fracos contra os mais fortes. Essa moralidade tradicional cresceu e esse ressentimento criado é levado até uma vingança contra os nobres, os quais essa moral escrava não poderia lutar contra, então é possível ver a introdução dos termos “bom” e do “ruim” para determinar quem teria valores bons ou ruins, sendo o termo bom designado para os escravos e o ruim designado para os nobres, invertendo as condições, pois anteriormente o bom era visto como o nobre, tendo o poder, enquanto o mau era visto como aqueles que não tinham esse poder, o escravo. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é fomentar a possibilidade de uma nova ética a partir do pensamento negativo de Nietzsche em relação à moralidade tradicional, ou seja, pensar em uma ética que consiga valorizar a vida, que tenha vontade de poder, não podendo se ter envolvimento com o ressentimento. Em conclusão, Nietzsche tem uma crítica contra a moralidade tradicional, pois ela nega a vida. Essa moral faz com que os indivíduos não consigam viver plenamente, pois a moral tradicional os limita. Com isso, Nietzsche vai defender uma transvaloração dos valores, que teria a intenção de deixar para trás os valores da moralidade

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Filosofia, ICHS/UFRRJ, psialiciabaltar@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Departamento de Filosofia/ICHS/UFRRJ, DANILOBILATE@GMAIL.COM

tradicional, trazendo uma nova perspectiva para que os indivíduos consigam viver suas vidas para a afirmação da sua própria vontade de poder.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moral, Nietzsche, Ressentimento